

# YAHOO NOTÍCIAS

Ter, 14 Fev - 15h45

## Lula se recupera e agora vence com folga no 2o turno

BRASÍLIA (Reuters) - A recuperação da popularidade e da avaliação do governo, confirmada em pesquisa do instituto Sensus divulgada nesta terça-feira, permitiria hoje a vitória, com folga, do presidente Luiz Inácio Lula da Silva contra o prefeito de São Paulo, José Serra (PSDB), num segundo turno entre os dois.

Segundo a sondagem, Lula teria 47,6 por cento contra 37,6 por cento de Serra. Na pesquisa anterior, em novembro, o tucano aparecia com 41,5 por cento e o presidente com 37,6 por cento.

"O eleitor passa a avaliar os feitos do governo", disse a jornalista Ricardo Guedes, diretor do Sensus.

Guedes ponderou, no entanto, que ainda é cedo para dizer se o crescimento de Lula vai se manter.

"A real dinâmica eleitoral ainda não está em campo", disse o diretor do Sensus.

Nem Lula nem Serra assumiram até agora que são candidatos nas eleições de outubro. Já o governador paulista, Geraldo Alckmin (PSDB), pré-candidato declarado, ficaria ainda mais atrás de Lula no segundo turno. Neste cenário, Lula teria 51,3 por cento contra 29,7 por cento do tucano.

Para Guedes, a indefinição do PSDB e um "certo desentendimento entre os possíveis candidatos" do partido impediram, até agora, a formação de um consenso que se apresente como alternativa efetiva a Lula e ao PT.

Avaliando os números da pesquisa, Guedes disse que parte dos indecisos da pesquisa anterior migrou para Lula.

A maior exposição do presidente na mídia é outro fator que ajuda a explicar o atual quadro eleitoral.

"Não dá para dizer que o governo está fazendo campanha, mas o governo começa a circular dentro da mídia", lembrou Guedes.

### PRIMEIRO TURNO

Nos cenários de primeiro turno, Lula aparece com folga à frente dos demais candidatos. Os percentuais de intenção de voto do presidente variam entre 35,8 por cento e 42,5 por cento.

Em apenas um dos cinco cenários, ele está em empate técnico. Mesmo assim, com 35,8 por cento, ele está numericamente à frente de Serra, que aparece com 31,2 por cento.

Os demais candidatos nesse cenário são o ex-governador do Rio Anthony Garotinho (PMDB), com 9,9 por cento; a senadora Heloisa Helena (PSOL), com 5,3 por cento; o ex-deputado José Maria Eymael (PSDC), com 1,5 por cento; e o deputado Roberto Freire (PPS), com 1,0 por cento. Eymael e Freire aparecem apenas nessa lista.

No cenário em que o candidato tucano é Alckmin, Lula tem 42,2 por cento das intenções de voto, contra 17,4 por cento do governador. Garotinho tem 14,4 por cento e Heloisa Helena, 5,1 por cento.

Ainda assim, Alckmin se mostrou satisfeito com os números, já que em novembro ele tinha 15,8 por cento, num cenário de candidatos ligeiramente diferente.

"Recebo com otimismo porque estou fora dos meios de comunicação, não tenho acesso aos meios de massa", disse em São Paulo, comentando a pesquisa.

Já Serra evitou comentários, alegando que ainda não tinha visto a pesquisa. A definição do PSDB sobre seu candidato deve acontecer até o final de março.

Contra o prefeito, a diferença a favor de Lula também é menor no primeiro turno: 40,2 a 28,6 por cento. O ex-governador do Rio aparece com 10,5 por cento e a senadora do PSOL, com 5,0 por cento.

A pesquisa CNT/Sensus tem ainda um cenário no qual o candidato do PMDB é o governador gaúcho, Germano Rigotto --que disputará as prévias do partido contra Garotinho em março.

Nessa lista, Lula tem 42,5 por cento e Serra (que aparece como candidato tucano), 31,5 por cento. Rigotto, com 2,5 por cento, fica atrás de Heloisa Helena, com 5,8 por cento.

## REJEIÇÃO

A enquete aponta ainda a rejeição dos candidatos, ao perguntar aos entrevistados em quem eles não votariam em outubro.

Garotinho aparece com a maior taxa de rejeição, com 59,1 por cento, seguido por Heloisa Helena, com 47,5 por cento. Lula tem o menor índice, com 35,8 por cento, ficando abaixo de Serra (41,7 por cento) e Alckmin (39,9 por cento).

Guedes insistiu com os jornalistas que as eleições ocorrem só em outubro e que ainda é cedo para se ter um quadro mais definido.

"Não apostaria no resultado das eleições em cima desses números", acrescentou.

Os números dos indecisos, que na pesquisa aparecem somados aos dos que planejam votar em branco ou anular seu voto, ainda é alto, variando entre 15,5 e 23,9 por cento, dependendo do cenário.

Pesquisa do Datafolha, divulgada no início do mês, mostrava números bem diferentes. No segundo turno, Serra batia Lula por 49 a 41 por cento. E a maior rejeição ficava com Lula, com 34 por cento, seguido por Garotinho, com 29 por cento. A taxa de Serra era de 17 por cento e de Alckmin apenas 14 por cento.

## RAZÕES PARA O VOTO

A sondagem CNT/Sensus mostrou que o primeiro critério na escolha do candidato pelo eleitor será os problemas sociais (31,8 por cento), seguido de perto pela moralidade pública (30,1 por cento) e só então pelos problemas econômicos (20,8 por cento).

Dos que pretendem votar em Lula, 40,9 por cento disseram que o principal motivo é cuidado com os pobres, seguido pelo crescimento do país (21,6 por cento).

Já entre aquele que disseram que não pretendem votar no presidente, o principal motivo apontado, por 27,3 por cento, que ele não é sério e não combateu a corrupção.

A pesquisa mostrou ainda que, entre Alckmin, Rigotto e Aécio Neves (PSDB-MG), o paulista foi considerado o melhor governador por 36,9 por cento dos entrevistados.

A margem de erro da pesquisa é de 3 pontos percentuais para cima ou para baixo. O Instituto Sensus entrevistou 2.000 pessoas entre os dias 6 e 9 de fevereiro, em 195 municípios do país.

(Reportagem de Todd Benson, texto de Alexandre Caverni)